

SER PROFESSOR NA CONTEMPORANEIDADE

Prof. PhD. Ricardo Rossato
Santa Maria - RS

RESUMO:

O final do milênio coincide com uma passagem de época. A modernidade, pós-modernidade, atingiram todas as instituições sociais. Em nível mundial os processos globais transformaram profundamente as sociedades universais e locais. A educação é chamada a responder novos desafios. Embora guarde as funções tradicionais de transmissão do conhecimento, o mundo do trabalho procura definir de fora para dentro as suas tarefas notadamente no ensino superior. O professor é confrontado à nova realidade e sua própria missão é posta em questão. Nossa proposição no mini-curso buscará definir qual o lugar do professor no novo contexto sócio-econômico gerado a partir do final do século XX, bem como contemplar qual o papel do humanismo na atual conjuntura. Basicamente, buscarei responder à questão: qual professor, qual educação para a contemporaneidade. Qual compreensão devemos ter do mundo e como intervir no processo tanto num aspecto social como individual, situando a figura do professor como aquele que diz a sua palavra sobre si mesmo, sobre o outro e sobre o mundo. E complementarmente: à medida que a educação tende a ter um lugar mais central nas sociedades contemporâneas, buscar responder a questão: educar para quê? Entendendo a educação como um processo de humanização da criança e do adulto, a educação tem como uma tríplice função: descobrir o mundo, inserindo em uma sociedade determinada, a construção de uma identidade pessoal e a transformação da cultura e da mesma sociedade, portanto, um processo dinâmico e permanente de descoberta de si, e do mundo, e uma intervenção constante na ordem social.